**Apoteose de Couperin - 350 anos**

***Considerado o maior compositor do período barroco na França, músico é homenageado na Sala Cecília Meireles, em espetáculo idealizado pela cravista e pesquisadora Rosana Lanzelotte, com participação do cravista francês Olivier Baumont***

No dia 5 de outubro, sexta-feira, às 20 horas, a Sala Cecília Meireles recebe o espetáculo “Apoteose de Couperin – 350 anos”, em homenagem o compositor francês François Couperin (1668 -1733), festejado em 2018 pelos 350 anos de nascimento. Em cena estarão um dos maiores especialistas em sua obra, o cravista francês Olivier Baumont, a idealizadora do concerto Rosana Lanzelotte (cravo), além de Silvana Scarinci (teorba). O espetáculo integra o ciclo França-Brasil da Sala Cecília Meireles e tem o apoio do Consulado e da Embaixada Francesa.

Couperin foi testemunha de uma das querelas mais famosas da história de música, que opôs o estilo francês ao italiano, dominante na Europa do século 17. “O gosto italiano e o gosto francês dividem há muito tempo a república da música”, afirma o compositor em 1724, quando escreve a Apoteose de Lully. A obra é uma alegoria da chegada de Lully ao Parnasso, onde se reconcilia com Corelli, o principal nome do barroco italiano na época.

Esta e outras peças de François Couperin serão contextualizadas por narração e elementos cênicos, recursos habitualmente utilizados nos espetáculos do Circuito Musica Brasilis, série idealizada em 2009 por Rosana Lanzelotte. Textos de autores franceses que, desde o século 16, descrevem os cantos, as danças e as práticas dos índios tupinambás serão revividos pela atriz Helena Varvaki e um conjunto de seis bailarinos egressos do Centro de Artes da Maré, local que abriga a Escola Livre de Dança da Maré e é sede do grupo da coreógrafa Lia Rodrigues. A roteiro é de Rosana e a direção cênica fica a cargo de Manoel Prazeres.

“O aniversário de 350 anos de François Couperin é a ocasião para relembrar as afinidades e os encontros entre as culturas do Brasil e da França. No início do séc. 17, pouco antes de nascer Couperin, cinco chefes tupinambás foram levados a Rouen e Paris. Sua presença excitou a curiosidade dos franceses e inspirou até a criação de peças musicais, como “Les Sauvages”, de Rameau. Após muitas pesquisas, encontrei o manuscrito de outra peça - a Sarabanda de Gaultier -, inspirada na dança dos tupinambás, que será apresentada no espetáculo pela primeira vez.”

Além do espetáculo na Sala, Olivier Baumont, que é professor titular de cravo do CSNMD (Conservatoire Supérieur National de Musique et de Danse) de Paris, ministrará master class para alunos da UFRJ e participa de projeção comentada do filme “Si Versailles était conté”, dia 2 de outubro às 20h, no Teatro Maison de France.

**Programa**

        François Couperin : Allemande - Musette de Choisi - Musette de Taverni (dois cravos)

Jean Philippe Rameau - Les Sauvages

Ennemond Gaultier - Sarabande (1664, inspirada na dança dos tupinambás)

         François Couperin - 13ª Ordre

Les Lis Naissants (Os lírios nascentes)

Les Roseaux (Os juncos)

L’engageante (A envolvente)

Les Folies Françaises, ou les Dominos

L’âme en peine (A alma que sofre)

         François Couperin - Apoteose de Lully

Lulli aux Champs Elysées concertant avec les Ombres lyriques

(Lulli nos Campos Elíseos conversando com as Sombras Líricas)

Vol de Mercure aux Champs Elysées, pour avertir qu'Apollon y va descendre

(Voo de Mercúrio aos Campos Elíseos, para avisar que Apolo ali descerá)

Descente d'Apollon qui vient offrir son violon à Lulli; et sa place au Parnasse

(Descida de Apolo, que oferece seu violino a Lulli, e seu lugar no Parnasso)

Rumeur souterraine causée par les Auteurs Contemporains de Lulli

(Rumor subterrâneo causado pelos autores contemporâneos de Lulli)

Plaintes des Mêmes …

(Reclamações dos mesmos…)

Enlèvement de Lulli au Parnasse

(Sequestro de Lulli ao Parnasso)

Accueil entre-Doux, et Agard, fait à Lulli par Corelli et par les Muses italiennes (Acolhida, entre sorrisos e ranger de dentes, de Lulli por Corelli e pelas musas italianas)

Remerciement de Lulli à Apollon (Agradecimento de Lulli a Apolo)

Apollon persuade Lulli et Corelli que la réunion des Goûts François et Italien doit faire la perfection de la Musique - Essai en forme d'Ouverture

(Apolo convence Lulli e Corelli que o encontro dos gostos francês e italiano deve fazer a perfeição da Música - em forma de Abertura)

Lulli, jouant le sujet; et Corelli l'accompagnant

(Lulli toca o tema; e Corelli o acompanha)

Corelli, jouant le sujet à son tour, que Lulli accompagne

(Corelli toca o tema, e Lulli acompanha)

La Paix du Parnasse, faite aux Conditions / sur la Remontrance des Muses françoises / que lorsqu'on y parleroient leur langue, on diroit dorénavant Sonade, Cantade ainsi qu'on prononce, ballade, Sérénade, etc.

(A Paz no Parnasso, feita nas condições / sob a proposição das musas francesas / que, a partir de agora, quando se falar sua língua, dir-se-á Sonada)

**Sobre Olivier Baumont**

Após ter obtido dois primeiros prêmios por unanimidade, é hoje o titular da classe de cravo do Conservatório Nacional de Música e Dança de Paris, um dos mais importantes centros de formação musical em todo o mundo. Convidado pelos principais festivais franceses (Montpellier, La Roque d'Anteron, Evian, Ambronay, Sablé, Ile-deFrance, Centre de Musique Baroque de Versailles), apresentou-se em recitais por toda a Europa, bem como Japão e Estados Unidos.

Sua discografia de mais de 40 CDs, todos aclamados pela imprensa internacional, compreende a integral das obras dos dois principais compositores do barroco francês: François Couperin e Jean-Philippe Rameau. Gravou ainda obras de J.S. Bach, Haendel, Purcell, Dandrieu e Chambonnières. Seu CD dedicado aos compositores contemporâneos do pintor Quentin de la Tour foi agraciado com o prêmio “Choc” da revista “Le Monde de la Musique”, uma das principais publicações especializadas em língua francesa.

Olivier Baumont editou diversas obras inéditas para cravo, de Corette e Balbastre (Edições Lemoine) e de Duphly e Lubeck (Edições Oiseau-Lyre). Escreveu livros sobre François Couperin (Découvertes Gallimard), Vivaldi (Gallimard-Jeunesse) e, recentemente, a primeira obra consagrada às atividades musicais em Versalhes, do séc. XVII aos dias de hoje (actes Sud).

**Sobre Rosana Lanzelotte**

Especializou-se em cravo no Conservatório Real (Haia) e na Schola Cantorum (Basiléia). Além da intensa carreira no Brasil, apresentou-se no Carnegie Hall (NY, 2010), Salle Gaveau (Paris, 2009) e Wigmore Hall (Londres, 1998 e 2004). Gravou obras raras de Bach e Haydn, sonatas inéditas do português Avondano e peças de compositores brasileiros a ela dedicadas. Resgatou as obras de Neukomm que inauguram o repertório de câmara no país, registradas – ao lado de Ricardo Kanji (flauta) – no CD Neukomm no Brasil (Biscoito Fino, 2009). Nominado para o Latin Grammy, o CD foi o vencedor do V Prêmio Bravo.

Idealizadora em 2009 do projeto Musica Brasilis ([www.musicabrasilis.org.br)](http://www.musicabrasilis.org.br)/), instituto sem fins lucrativos que tem como objetivo o resgate e difusão de repertórios brasileiros de todos os tempos e gêneros, em grande parte inacessíveis por falta de edições, Rosana Lanzelotte colabora regularmente para a promoção da cultura francesa no Brasil, o que a fez merecedora da comenda Chevalier des Arts et des Lettres.

**Serviço:**

Data: 05 de outubro (sexta-feira)

Local: Sala Cecília Meireles

Endereço: Largo da Lapa, 47 - Centro - Rio de Janeiro/RJ

Ingressos:

- R$40 (inteira)/ R$20 (meia) \*para estudantes, idosos e pessoas cadastradas no CadÚnico

- Estudantes de música: R$2. Compra somente no dia do espetáculo a partir de 1h antes do início da apresentação, mediante disponibilidade.

- Músico com carteira da OMB: 50% de desconto. Compra somente no dia do espetáculo a partir de 1h antes do início da apresentação, mediante disponibilidade.

Vendas a partir do dia 15/9 na bilheteria da Sala ou pelo site [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br/)

Funcionamento da bilheteria:

Segunda a sexta: 13h às 18h ou até o início do concerto

Sábado, domingos e feriados: quando houver concerto, desde 1h30 antes do início da apresentação

Estacionamento rotativo: Acesso pela Rua Teotônio Regadas.

Contato: 21 2332-9223 / 2332-9224

**INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA**

MNiemeyer Assessoria de Comunicação

 [www.mniemeyer.com.br](http://www.mniemeyer.com.br/)

Marina Avellar: marina@mniemeyer.com.br / (21) 2178-2599/ 98229-8542

Andrea Pessôa: andrea@mniemeyer.com.br / (21) 2178-2112/ 99155-1222